

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis/Financeiras da **NACIONAL ODONTO S/S LTDA**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela **AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS**, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

A Nacional Odonto apresentou, no exercício de 2018, uma arrecadação de R\$ 22.314.235,26 (R\$ 20.469.872,17 no exercício de 2017), que representa um crescimento de 9,01%.

A Nacional Odonto, ao longo do exercício de 2018, intensificou a implementação de novas práticas que visam aprimorar os processos de autorização de tratamentos e atendimento, com intuito de tornar mais rápidas as respostas, soluções e serviços aos clientes, assim como na melhoria de resultado, além de projetos para o aumento da integração digital, por meio do aplicativo ClinApp.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Nacional Odonto apresentou, no exercício de 2018, Lucro Líquido de R\$ 962.018,11 (R\$ 403.748,31 no exercício de 2017), representando uma rentabilidade de 42,33% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Os acionistas da Nacional Odonto, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

A empresa investiu fortemente em tecnologia para melhorar práticas de gestão e, também, o relacionamento com seus clientes.

INVESTIMENTOS

Os Ativos financeiros estão classificados na categoria “Valor Justo por meio do Resultado”, conforme normas contábeis em vigor.

REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS

A sociedade alterou a composição do seu capital social, tendo equiparadas as quotas dos únicos sócios, para o percentual de 50% (cinquenta inteiros) para cada um.

PRINCIPAIS AÇÕES ESTRATÉGICAS REALIZADAS

- Programa “Doutor Clin”: em parceria com ClinTech, o programa conta com um aplicativo para atendimento odontológico on-line, 24 horas por dia, sete dias por semana.
- Planos Administrados: intensificou o desenvolvimento de diversas iniciativas, visando aprimorar os processos voltados para a administração de planos na modalidade de coletivo empresarial;
- Rede Credenciada: ampliação da rede credenciada de prestadores de serviços, especialmente de clínicas de com mais especialidades, bem como da quantidade de transações eletrônicas, para recepção e tratamento de Guias de Tratamento Odontológico - GTO;
- Acordos com a Rede Credenciada para introdução dos procedimentos de autorização de tratamento on-line.
- Criação da ferramenta – UTILIZÔMETRO - para avaliação do atendimento prestado pelo credenciado, através do ClinApp.
- Programas de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde: manutenção de programas que visam melhorar as condições de saúde dos beneficiários, pela ação preventiva sobre os principais fatores de riscos da população, em conformidade com o programa aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).
- IDSS: busca contínua pela elevação do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) para uma faixa superior.

DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS, OBJETIVO, MONTANTES E ORIGENS DOS RECURSOS ALOCADOS, INCLUSIVE AQUELES VOLTADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE;

Investimento na ClinTech, com o intuito de transformar a gestão de planos odontológicos. Os recursos alocados tem origem da própria operação e no ROI, advindo da adoção das boas práticas de gestão com uso da tecnologia;

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O ANO DE 2019

- APP Nacional Odonto: lançamento do aplicativo móvel para as plataformas IOS e Android, que visa facilitar ainda mais o dia a dia dos usuários da Nacional Odonto, oferecendo a Pesquisa na Rede Credenciada, consulta ao Cartão Virtual, dentre outros serviços;
- Inclusão de novas funcionalidades no site da Nacional Odonto, tais como agendamento de consulta, consulta rede credenciada, dentre outras.

RISCOS: OPERACIONAL, CRÉDITO, MERCADO E LIQUIDEZ

A Nacional Odonto, alinhada com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um comitê de gestão de riscos, formado pelas diretorias de Operações, Financeira, Comercial, Tecnologia e Executiva, que tem como principal objetivo assegurar que os riscos a que operadora está exposta sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil do cliente, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno para alcançar os objetivos estratégicos, assegurar o acultamento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação da empresa, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, visando o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos se reúnem trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos, além de acompanhar,

avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade da operadora.

A Nacional Odonto mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com o objetivo de preservar a confiabilidade e sempre contribuir para o desenvolvimento organizacional sustentável, o sistema de governança corporativa prevê relações entre as partes interessadas, externas e internas, as devidas prestações de contas baseadas em princípios de equidade, transparência, ética e uma gestão que busque sempre a excelência em seus processos, em conjunto com ferramentas eficientes de monitoramento, assegurando a aderência regulatória e a preservação dos valores estabelecidos nos Códigos de Conduta Ética da Nacional Odonto e Códigos de Conduta Ética setoriais.

Fundamentados nessas premissas, mecanismos implementados colaboram na administração da Nacional Odonto: uma estrutura de comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões de conduta e de responsabilidade corporativa; canais de comunicação para acolher opiniões, críticas, reclamações e informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, tratadas com confidencialidade; normas e procedimentos internos para traçar com clareza as diretrizes e responsabilidades de todos os profissionais que fazem parte Nacional Odonto.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

A conformidade às leis e regulamentações é item indispensável nas atividades de Controles Internos e Compliance da Nacional Odonto. Para a garantia desse item, a monitoria da publicação de normativos pelos Órgãos

Reguladores é realizada diariamente, seguida do acompanhamento das ações necessárias até a respectiva implementação para o atendimento regulatório.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, visando proporcionar segurança razoável para o alcance dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração.

SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA.

Destaca-se também o programa de ginástica laboral e treinamento oferecido ao quadro de funcionários, que abrange sessões de exercícios físicos, palestras, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

PREVENÇÃO À FRAUDE

A Nacional Odonto coíbe e busca combater toda prática ou negócio com indícios de fraude ou qualquer outra prática ilícita, independentemente de sua proporção. Mantém-se também vigilante na prevenção e detecção dessas possíveis ocorrências, minimizando seus riscos operacionais e legais, assegurando assim a preservação da sua reputação.

Dada a importância do tema, a Operadora adota mecanismos de controles internos, e também disponibiliza diferentes canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento de qualquer prática ilícita das operações que apresentam indícios de irregularidades, acompanhando e apurando, quando cabível.

AÇÕES SOCIAIS

Por meio do Projeto social “Por Um Sorriso”, a empresa atendeu mais de 2 mil crianças carentes no ano de 2018, realizando palestras sobre higienização oral e limpeza dos dentes, além de pequenos procedimentos.

INVESTIMENTOS DA COMPANHIA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E MENCIONAR AS MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO.

A empresa não fez investimentos em outras sociedades.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Nacional Odonto. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Nacional Odonto tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

AGRADECIMENTOS

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários.

Recife, 15 de março de 2019.

DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

| ATIVO | (Em R\$) | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 2018 | 2017 |
| ATIVO CIRCULANTE | 7.259.601,47 | 6.914.467,31 |
| Disponível | 187.564,48 | 251.328,00 |
| Realizável | 7.072.036,99 | 6.663.139,31 |
| Aplicações Financeiras | 6.104.916,39 | 5.343.326,40 |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas | 4.457.164,64 | 5.343.326,40 |
| Aplicações Livres | 1.647.751,75 | - |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 718.345,35 | 993.936,68 |
| Contraprestações Pecuniárias a Receber | 718.345,35 | 993.936,68 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 225.556,65 | 83.150,30 |
| Bens e Títulos a Receber | 23.218,60 | 242.147,57 |
| Despesas Antecipadas | - | 578,36 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 538.098,01 | 681.129,33 |
| Realizável a Longo Prazo | 28.314,73 | - |
| Investimentos | 28.314,73 | - |
| Outros Investimentos | 28.314,73 | - |
| Imobilizado | 499.239,28 | 670.585,33 |
| Imobilizado de Uso Próprio | 499.239,28 | 477.411,00 |
| Imobilizado - Hospitalares/Odontológicos | 476.469,24 | 477.411,00 |
| Imobilizado - Não Hospitalares/Não Odontológicos | 22.770,04 | - |
| Imobilizações em Curso | - | 13.434,18 |
| Outras Imobilizações | - | 179.740,15 |
| Intangível | 10.544,00 | 10.544,00 |
| TOTAL DO ATIVO | 7.797.699,48 | 7.595.596,64 |

| PASSIVO | (Em R\$) | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 2018 | 2017 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 3.841.062,72 | 4.656.939,36 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde | 2.956.829,38 | 3.834.024,07 |
| Provisão de Prêmios/Contraprestações | 1.289.457,83 | 927.794,30 |
| Provisão de Prêmios/Contraprestação Não Ganha - PPCNG | 1.289.457,83 | 927.794,30 |
| Provisão de Eventos a Liquidar p/outros Prestadores Serv. Assistenciais | 793.583,17 | 1.166.290,64 |
| Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) | 873.788,38 | 1.739.939,13 |
| Débitos de Operações de Assistência a Saúde | 79.258,43 | 153,75 |
| Receita Antecipada de Contraprestações | 13.637,64 | - |
| Comercialização sobre Operações | 65.620,79 | 153,75 |
| Provisões | 7.414,69 | 105.182,09 |
| Provisão para IR e CSLL | 7.414,69 | 105.182,09 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 222.557,22 | 184.012,44 |
| Empréstimos e Financiamentos a Pagar | - | - |
| Débitos Diversos | 575.003,00 | 533.567,01 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 721.747,84 | 183.144,00 |
| Provisões | 687.051,37 | 172.960,00 |
| Provisões para Ações Judiciais | 687.051,37 | 172.960,00 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 34.696,47 | 10.184,00 |
| Parcelamento de Tributos e Contribuições | 34.696,47 | 10.184,00 |
| Empréstimos e Financiamentos a Pagar | - | - |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.234.888,92 | 2.755.513,28 |
| Capital Social | 1.216.040,82 | 1.216.040,82 |
| Reservas | 2.018.848,10 | 1.539.472,46 |
| Reservas de Lucros | 2.018.848,10 | 1.539.472,46 |
| Prejuízos Acumulados | - | - |
| TOTAL DO PASSIVO | 7.797.699,48 | 7.595.596,64 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| | (Em R\$) | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Contraprest Efetivas/Pr Ganhos de Oper c/ PI Ass Saúde | 21.039.849,33 | 19.912.276,60 |
| Receitas com Operações de Assistência a Saúde | 22.314.235,26 | 20.469.872,17 |
| Contraprestações Líquidas | 22.314.235,26 | 20.469.872,17 |
| (-) Tributos Diretos Oper PI Ass Saúde da Operadora | (1.274.385,93) | (557.595,57) |
| Eventos Indenizáveis Líquidos | (7.120.906,89) | (7.903.245,83) |
| Eventos Conhecidos ou Avisados | (7.987.057,64) | (7.805.482,83) |
| Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados | 866.150,75 | (97.763,00) |
| (=) RESULTADO DAS OP C/PLANOS ASS SAÚDE | 13.918.942,44 | 12.009.030,77 |
| Outras Receitas Oper com Planos de Assistência à Saúde | - | - |
| Outras Desp Oper com Planos de Assistência à Saúde | 119.687,06 | (510.288,67) |
| Outras Despesas de Operações de Planos Assist. à Saúde | (846.312,51) | (510.288,67) |
| Provisão para Perdas sobre Créditos | 965.999,57 | - |
| (=) RESULTADO BRUTO | 14.038.629,50 | 11.498.742,10 |
| Despesas de Comercialização | (1.697.292,38) | (1.450.028,59) |
| Despesas Administrativas | (11.387.610,34) | (9.563.691,50) |
| Resultado Financeiro Líquido | 35.730,11 | 197.879,70 |
| Receitas Financeiras | 415.059,83 | 499.504,15 |
| Despesas Financeiras | (379.329,72) | (301.624,45) |
| Resultado Patrimonial | 3.380,09 | 7.176,61 |
| Receitas Patrimoniais | 3.380,09 | 22.000,00 |
| Despesas Patrimoniais | - | (14.823,39) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 992.836,98 | 690.078,32 |
| Imposto de Renda | (18.965,46) | (204.183,84) |
| Contribuição social | (11.853,41) | (82.146,17) |
| RESULTADO LÍQUIDO | 962.018,11 | 403.748,31 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$)

| | Capital Social | Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital | Reservas de Lucros | Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Total |
|---|---------------------|--|---------------------|----------------------|-------------------------------|---------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | 225.000,00 | 441.041,00 | 3.403.141,00 | (192.004,00) | - | 3.877.178,00 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | - | 255.848,15 | - | 255.848,15 | 255.848,15 |
| Aumento de Capital Social em Espécie e Reservas | 991.040,82 | (441.041,00) | - | - | - | 549.999,82 |
| Resultado Líquido do Exercício | - | - | 403.748,31 | - | 403.748,31 | 403.748,31 |
| Ajuste a Valor de Mercado | - | - | (2.331.261,00) | - | (2.331.261,00) | (2.331.261,00) |
| Absorção de Prejuízos | - | - | (192.004,00) | 192.004,00 | - | - |
| Resultado Abrangente Total | - | - | - | - | (1.671.664,54) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 | 1.216.040,82 | - | 1.539.472,46 | - | - | 2.755.513,28 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | - | (482.642,47) | - | (482.642,47) | (482.642,47) |
| Resultado Líquido do Exercício | - | - | 962.018,11 | - | 962.018,11 | 962.018,11 |
| Resultado Abrangente Total | - | - | - | - | 479.375,64 | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | 1.216.040,82 | - | 2.018.848,10 | - | - | 3.234.888,92 |

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

| | (Em R\$) | |
|--|---------------------|----------------------|
| | 2018 | 2017 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Recebimento de Planos de Saúde | 24.897.909,94 | 20.502.686,00 |
| Resgate de Aplicações Financeiras | 2.279.363,02 | 1.956.876,00 |
| Recebimento de Juros Aplicações Financeiras | 414.074,11 | - |
| Outros Recebimentos Operacionais | 4.365,81 | - |
| Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde | (9.443.820,92) | (7.563.378,00) |
| Pagamento de Comissões | (1.641.104,15) | (1.354.366,00) |
| Pagamento de Pessoal | (2.719.074,95) | (1.481.850,00) |
| Pagamento de Pró-Labore | (193.513,66) | (173.169,00) |
| Pagamento de Serviços Terceiros | (5.093.359,81) | (3.617.517,00) |
| Pagamento de Tributos | (2.596.085,19) | (2.202.945,00) |
| Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | (2.694,08) | (1.500,00) |
| Pagamento de Aluguel | (1.524.783,70) | (176.676,00) |
| Pagamento de Promoção e Publicidade | (518.373,75) | (256.400,00) |
| Aplicações Financeiras | (2.734.752,71) | (3.511.738,00) |
| Outros Pagamentos Operacionais | (1.070.490,04) | (2.544.617,00) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 57.659,92 | (424.594,00) |
| | - | - |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar | (90.000,00) | - |
| Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros | (23.716,50) | (35.753,00) |
| Pagamento Relativo ao Ativo Intangível | - | (3.728,00) |
| Outros Pagamentos das Atividades de Investimento | (7.706,94) | (3.269,00) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (121.423,44) | (42.750,00) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Integralização de Capital | - | 550.000,00 |
| Outros Recebimentos de Atividades de Financiamento | - | - |
| Recebimento - Empréstimos/Financiamentos | - | - |
| Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing | - | (2.638,00) |
| Pagamento de Participação nos Resultados | - | - |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | - | 547.362,00 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (63.763,52) | 80.018,00 |
| CAIXA – Saldo Inicial | 251.328,00 | 171.310,00 |
| CAIXA - Saldo Final | 187.564,48 | 251.328,00 |
| Ativos Livres no Início do Período | 1.453.158,13 | 3.635.309,00 |
| Ativos Livres no Final do Período | 1.835.316,23 | 2.381.276,96 |
| Aumento / (Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES | 382.158,10 | -1.254.032,04 |

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NACIONAL ODONTO S/S LTDA
CNPJ 01.867.792/0001-69

Recife - PE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017
NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A **NACIONAL ODONTO S/S LTDA.**, com sede na Rua do Espinheiro, 160 – bairro do Espinheiro – Recife - PE, é uma sociedade simples limitada, regendo-se pelo Código Civil Brasileiro. A sociedade tem por objeto social a operação de planos privados de assistência à saúde, exclusivamente na segmentação odontológica, dentro de suas diversas modalidades e unicamente por meio de rede credenciada, na forma do artigo 34 da Lei 9656/98.

A operadora iniciou suas atividades em 02 de junho de 1997 e está registrada na ANS sob o número 30.444-1.

NOTA 02. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, incluindo os Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas emanadas da legislação societária brasileira (Lei 6.404/76, Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009), normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e demais normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A administração da operadora autorizou a elaboração e conclusão das demonstrações contábeis em 22/03/2019, considerando eventos subsequentes ocorridos até esta data.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Ajuste a valor presente

Os elementos do Ativo e do Passivo decorrentes de operações de curto prazo ou longo prazo, são ajustados a valor presente, tomando por base a origem da transação, quando relevantes.

b) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

A Lei 11.638/2007 e posteriores alterações determina análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização. A operadora não constatou necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos.

c) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

Está representado por valores originais, custo de aquisição ou aplicação, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.

d) Passivo Circulante e Não Circulante

Está representado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, quando conhecidos.

e) Regime de Escrituração

É adotado o regime de competência para o regime das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, das despesas e dos custos, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

NOTA 04. DISPONÍVEL

Está representado por numerários em Bancos conta Movimento, com saldo de R\$ 187.564,48 em 31.12.2018 (R\$ 251.328,00 em 31.12.2017).

NOTA 05. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por aplicações financeiras de renda fixa junto a instituições financeiras, registradas pelo valor original de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com saldo total de R\$ 6.104.916,39 em 31.12.2018 (5.343.326,40 em 31.12.2017).

NOTA 05.1. Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas

Compostas por Aplicações garantidoras destinadas a cobertura das Provisões Técnicas, em atendimento as RN's 159/2007, 392/2015 e 419/2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS:

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| Caixa Econômica Federal – FI Saúde Suplementar ANS - RF | 2.870.134,75 | 2.730.300,51 |
| Banco do Brasil – RF LP Dedic ANS | 507.746,88 | 483.076,93 |
| Caixa Econômica Federal – FI Mega DI | 1.079.283,01 | 928.118,83 |
| TOTAL | 4.457.164,64 | 4.141.496,27 |

NOTA 05.2 Aplicações Livres

Compostas por:

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Caixa Econômica Federal – CDB's | 389.519,52 | 354.029,21 |
| Caixa Econômica Federal – Fundos de Investimentos RF | 1.258.232,23 | 847.800,92 |
| TOTAL | 1.647.751,75 | 1.201.830,13 |

NOTA 06. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão registrados como Créditos com Operações de Planos de Assistência a Saúde, valores a receber referente contraprestações pecuniárias, contabilizadas pela emissão e não recebidas até a data do balanço, líquido de provisão para perdas sobre créditos calculada de acordo com as normas da ANS.

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Plano Individual | 378.647,43 | 1.905.449,58 |
| Coletivo | 341.460,83 | 165.018,04 |
| Provisão para Perdas sobre Créditos | (1.762,91) | (1.076.530,94) |
| TOTAL | 718.345,35 | 993.936,68 |

NOTA 07. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Representados por:

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|---|-------------------|------------------|
| IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte | 50.923,57 | 76.913,79 |
| IRPJ a Compensar | 133.899,39 | - |
| CSLL a Compensar | 40.733,69 | - |
| PIS a Compensar | - | 871,75 |
| COFINS a Compensar | - | 5.364,76 |
| TOTAL | 225.556,65 | 83.150,30 |

NOTA 08. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Representados por:

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|----------------------------------|------------------|-------------------|
| Aluguéis a Receber | - | 653,88 |
| Participação em Lucros a Receber | - | 230.318,35 |
| Adiantamentos a Funcionários | - | 2.553,03 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 21.800,00 | 172,53 |
| Outros Créditos | 1.418,60 | 8.449,78 |
| TOTAL | 23.218,60 | 242.147,57 |

NOTA 09. INVESTIMENTOS

Representados por investimentos em consórcio de veículos junto ao Banco do Brasil, com saldo de R\$ 28.314,73 em 31.12.2018.

NOTA 10. IMOBILIZADO

O ativo Imobilizado, no montante de R\$ 499.239,28 em 31.12.2018, está representado por bens registrados por seus custos originais de aquisição, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas com base em taxas usuais permitidas pela legislação do imposto de renda, cujas taxas são consideradas pela administração, tecnicamente compatíveis com o tempo de vida útil e econômica estimada dos bens.

| BENS IMOBILIZADO | 31.12.2018 | | | 31.12.2017 | |
|--|-------------------|-------------------|--------|-------------------|-------------------|
| | VALOR DO BEM | DEPREC ACUMULADA | TX DEP | VALOR RESIDUAL | VALOR RESIDUAL |
| Máq. e Equipamentos - Odontológicos | 114.335,51 | 31.373,61 | 10% | 82.961,90 | 94.395,50 |
| Equip. Proc. Dados - Odontológica | 146.727,50 | 65.764,02 | 20% | 80.963,48 | 110.309,00 |
| Móveis e Utensílios - Odontológicos | 137.284,93 | 35.042,85 | 10% | 102.242,08 | 115.970,56 |
| Veículos - Odontológicos | 260.920,74 | 50.618,96 | 20% | 210.301,78 | 156.735,94 |
| Móveis e Utensílios - Não Odontológicos | 23.716,50 | 946,46 | 10% | 22.770,04 | - |
| Imobilizações em Curso - Não Odontológicos | - | - | 10% | - | 13.434,18 |
| Outras Imobilizações - Odontológicos | - | - | 10% | - | 37.212,86 |
| Outras Imobilizações - Não Odontológicos | - | - | 10% | - | 142.527,29 |
| TOTAL IMOBILIZADO | 682.985,18 | 183.745,90 | | 499.239,28 | 670.585,33 |

NOTA 11. INTANGÍVEL

O intangível está representado por Marcas Comerciais, com saldo de R\$ 10.544,00 em 31.12.2018 (R\$ 10.544,00 em 31.12.2017).

NOTA 12. PROVISÕES TÉCNICAS

A operadora constituiu as Provisões Técnicas estabelecidas pela ANS, conforme determinam as RN's nº 209/2009 e 393/2015, cujo montante do saldo em 31.12.2018 estava assim composto:

| | | |
|--|---------------------|---------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Provisão de Prêmios / Contraprestações Não Ganhas - PPCNG (i) | 1.289.457,83 | 927.794,30 |
| Provisão de Eventos a Liquidar-Outros Prestadores de Serviços (ii) | 793.583,17 | 1.166.290,64 |
| Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (iii) | 873.788,38 | 1.739.939,13 |
| TOTAL | 2.956.829,38 | 3.834.024,07 |

(i) Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(ii) São registrados com base nas faturas de prestadores de serviços, na data em que estas são apresentadas à operadora, em contrapartida às contas de resultado de eventos conhecidos ou avisados.

(iii) A operadora, por meio de Nota Técnica Atuarial, possui aprovação de metodologia própria para o cálculo e constituição dessa Provisão junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, dessa forma respaldando o saldo de R\$ 873.788,38 registrado na rubrica PEONA do Balanço Patrimonial de 31.12.2018.

NOTA 13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Representados por:

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|--|------------------|---------------|
| Contraprestações recebidas antecipadamente | 13.637,64 | - |
| Comissões a Pagar | 65.620,79 | 153,75 |
| Total | 79.258,43 | 153,75 |

NOTA 14. PROVISÕES

Estão representadas por Provisão de IRPJ e CSLL no total de R\$ 7.414,69 em 31.12.2018 (R\$ 105.182,09 em 31.12.2017), apuradas com base no regime de Lucro Real.

NOTA 15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER – CURTO E LONGO PRAZO

Representado por:

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Curto Prazo | 222.557,22 | 184.012,44 |
| INSS a Recolher | 73.076,28 | 53.770,84 |
| FGTS a Recolher | 21.499,53 | 16.642,77 |
| COFINS a Recolher | 57.418,73 | 48.456,98 |
| PIS a Recolher | 9.330,54 | 7.874,27 |
| Contribuição Sindical a Recolher | 936,00 | - |
| IRRF Terceiros a Recolher | 21.028,71 | 24.911,79 |
| ISS s/ Serviços Retidos na Fonte | 16.452,88 | 12.500,65 |
| INSS Retidos de Terceiros | 340,30 | 335,31 |
| PIS/COFINS/CSLL Retidos a Recolher | 8.414,57 | 7.760,28 |
| Parcelamentos PGFN | 7.685,77 | 11.759,55 |
| Parcelamento Convencional – CLT | 6.373,91 | - |
| Longo Prazo | 34.696,47 | 10.184,00 |
| Parcelamentos PGFN | 13.450,09 | 10.184,00 |
| Parcelamento Convencional – CLT | 21.246,38 | - |
| TOTAL | 257.253,69 | 194.196,44 |

NOTA 16. DÉBITOS DIVERSOS

Representados por:

| Descrição | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Obrigações com Pessoal (i) | 514.074,80 | 391.739,39 |
| Fornecedores | - | 141.827,62 |
| Outros Débitos a Pagar (ii) | 60.928,20 | - |
| TOTAL | 575.003,00 | 533.567,01 |

- (i) Representados por Obrigações com Pessoal de salários e pró-labore a pagar e por obrigações trabalhistas de férias e encargos sociais correspondentes, calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- (ii) Representado por processo trabalhista e outras obrigações.

NOTA 17. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A operadora constitui provisão para contingências com base na opinião de seus advogados.

Com base nos relatórios elaborados por seus advogados, em 31.12.2018 a operadora possui contingências passivas, classificadas apenas com probabilidades de perdas "PROVÁVEL".

Com base nessa posição, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de probabilidade de perda "provável", cujo montante provisionado com base no valor estimado de condenação, a administração considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais:

| DESCRIÇÃO | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Provisão p/ Contingências Tributárias (i) | 635.532,57 | 72.960,00 |
| Provisão p/ Contingências Cíveis | 51.518,80 | - |
| Provisão p/ Contingências Trabalhistas | - | 100.000,00 |
| TOTAL | 687.051,37 | 172.960,00 |

(i) Refere-se ao processo nº 001.2007.062495-0, o qual originou Mandado de Segurança Preventivo com a finalidade de eliminar a obrigatoriedade de apurar e recolher o ISSQN cobrado pela Prefeitura da cidade do Recife, sob a tese de "Não Incidência". Este processo evoluiu para o Processo de nº 0166942-7 (n. originário 001.2007.062495-0), junto à Secretaria de Finanças do município do Recife, tendo como finalidade a Redução da Base de Cálculo do Imposto sobre Serviços – ISS exigido e cobrado. Tipo de ação de natureza não condenatória. Segundo os advogados contratados para acompanhamento do processo, há possibilidade remota de perda e o valor do processo é inestimável. Mencionam, em carta resposta para nossa auditoria contratada que, enquanto forem pagos valores menores em função da decisão jurídica que concedeu a Tutela Antecipada para esse fim, a operadora não estará sujeita a nenhum tipo de multa ou autuação. Afirmam ainda os OPERADORES DO DIREITO que somente análise dos recursos impetrados deverá ocorrer quaisquer pagamentos. Ainda segundo eles, os valores devem ser provisionados e mantidos no Passivo da azienda a partir do Exercício 2018, uma vez que, ainda conforme relatório dos advogados da empresa, os débitos tributários junto ao Fisco Municipal, alusivos ao período de 01/2007 a 12/2017 estão resolvidos em sua plenitude. A operadora deu entrada nesse processo em 24 de setembro de 2007, com recurso de agravo em 12 de março de 2008. Ainda, segundo os mesmos advogados, os valores não podem ser estimados em virtude de que não se sabe a extensão do benefício

decorrente da ação judicial. O saldo de 31.12.2018 provisionado, está composto apenas de valores apurados no exercício de 2018.

A administração da operadora não tem conhecimento de nenhum outro passivo contingente ou lançamento complementar que devesse ser registrado provisão, a fim de prevenir eventuais riscos cíveis, trabalhistas, tributários e fiscais.

NOTA 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31.12.2018 estava formado por:

| Patrimônio Líquido | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|--------------------|---------------------|---------------------|
| Capital Social | 1.216.040,82 | 1.216.040,82 |
| Reservas de Lucros | 2.018.848,10 | 1.539.472,46 |
| Total | 3.234.888,92 | 2.755.513,28 |

NOTA 18.1. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence inteiramente a quotistas domiciliados no País e está composto por 1.216.040 (um milhão, duzentas e dezesseis mil e quarenta) quotas sociais, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 1.216.040,82 (um milhão, duzentos e dezesseis mil, quarenta reais e oitenta e dois centavos). Em 31.12.2017 o Capital Social era de R\$ 1.216.040,82.

NOTA 18.2. RESULTADO DO EXERCÍCIO

No exercício de 2018 foi apurado lucro líquido no montante de 962.018,11 (lucro líquido de R\$ 403.748,00 em 31.12.2017).

NOTA 18.3. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2018 com o objetivo de regularizar algumas rubricas, a operadora procedeu com registro contábil de Ajustes de Exercícios Anteriores, cujo procedimento gerou efeito negativo no Patrimônio Líquido no valor de (R\$ 482.642,47). Foram regularizadas as seguintes rubricas: participação nos lucros a receber, adiantamentos de férias, fornecedores, seguros de veículos, imobilizado, depreciação, parcelamento PGFN, caixa e eventos a liquidar.

NOTA 19. REGIME TRIBUTÁRIO

O regime tributário adotado pela entidade é o lucro real. Os registros contábeis, fiscais e obrigações acessórias da entidade estão sujeitas a exames pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos e contribuições, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, durante os prazos prescricionais a eles inerentes.

NOTA 20. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS – MÉTODO INDIRETO

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC pelo Método Direto. O CPC - 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, determina que, a entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto deverá constar em notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

| ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2018 |
|--|---------------------|
| Resultado do Exercício | 962.018,11 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (482.642,47) |
| (+) Depreciação/Amortização | 91.888,22 |
| Ajustes Imobilizado | 193.174,33 |
| Ajustes Investimentos | (20.607,79) |
| Lucro (Prejuízo) AJUSTADO | 743.830,40 |
| Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes | (408.897,68) |
| Aplicações | (761.589,99) |
| Créditos de Oper. Ass. Saúde Não rel.c/Planos Saúde da OPS | 275.591,33 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | (142.406,35) |
| Bens e Títulos a Receber | 218.928,97 |
| Despesas Antecipadas | 578,36 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | - |
| Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes | (277.272,80) |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde | (877.194,69) |
| Débitos de Operações de Assistência a Saúde | 79.104,68 |
| Provisões | (97.767,40) |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 63.057,25 |
| Débitos Diversos | 41.435,99 |
| Provisões para Ações Judiciais | 514.091,37 |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 57.659,92 |

Recife - PE, 31 de dezembro de 2018.

SÓCIOS

Joaquim Pereira Neves Neto
Breno Sampaio Lustosa Neves

ATUÁRIO

Wallison Martins de Paula
MIBA – 1.769.

CONTADOR

Ronaldo de Campos
CRC/AL – 007785

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos
Diretores e Sócios da
NACIONAL ODONTO S/S LTDA
Recife - PE**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **NACIONAL ODONTO S/S LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NACIONAL ODONTO S/S LTDA.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, os quais emitiram relatório de opinião sobre as demonstrações contábeis sem ressalvas, datado de 27 de março de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em

relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba – Pr., 22 de março de 2019

CPN AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR 005478/O-0
CLAUDINEY CARLOS DE OLIVEIRA
Contador CRC-PR-028035/O-5